

Eduardo de Menezes ganha equipe exclusiva de práticas integrativas e complementares

Sex 03 maio

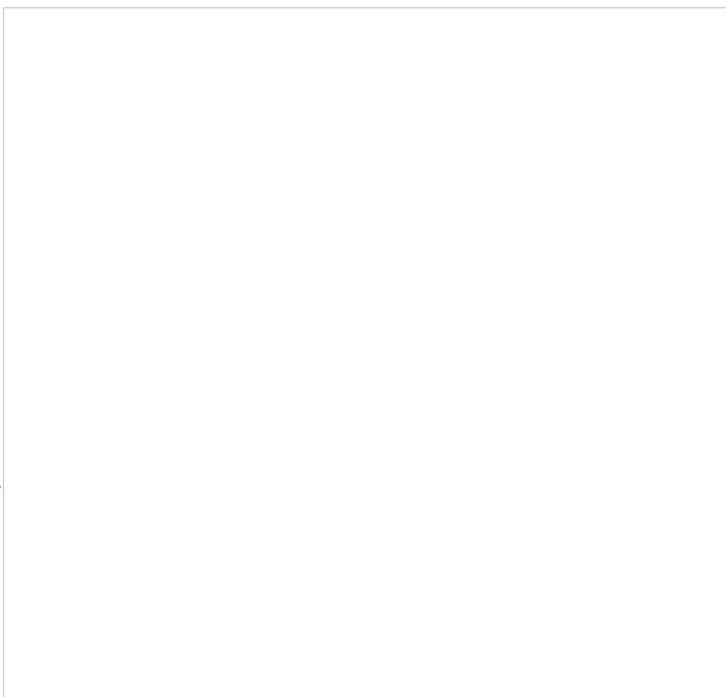
A partir deste mês, em uma ação pioneira, o Hospital Eduardo de Menezes (HEM), da [Rede Fhemig](#), passa a oferecer atendimento em práticas integrativas e complementares, por meio de uma equipe multidisciplinar formada por profissionais do próprio hospital e voluntários. Segundo uma das criadoras do Grupo Animus (como é denominada a equipe de Práticas Integrativas em Ambiente Hospitalar), a dermatologista Ana Cláudia Lyon, além do Eduardo de Menezes, “em Minas Gerais, não há nenhuma instituição, com um grupo formalmente organizado, que ofereça essas práticas em âmbito hospitalar”.

A iniciativa inédita, que trabalha com aromaterapia, reiki, constelação familiar, auriculoterapia e mindfulness, vem sendo testada, com sucesso, desde novembro do ano passado. Os resultados positivos impulsionaram a criação do grupo e a estruturação do atendimento de forma individual e coletiva. Os atendimentos individuais serão realizados três vezes por semana e os coletivos a cada 15 dias e se destinarão não apenas aos usuários do hospital, como também a seus servidores. A primeira ação coletiva será o mindfulness.

Pacientes e servidores

Como esclarece outra criadora do grupo, a farmacêutica e aromaterapeuta, Jesiane Lucas, o Animus foi estruturado com finalidade de pesquisa, para estudar as práticas integrativas e os seus resultados, e também com um fim prático, ou seja, para atender os pacientes e os servidores. “São pacientes com HIV, que não aceitam o diagnóstico, que não querem se tratar, que se internam muito, e precisamos reverter esse quadro”, salienta.

Ainda de acordo com Jesiane, em relação aos servidores, o objetivo principal é harmonizar as relações interpessoais no ambiente de trabalho. A farmacêutica reitera que, embora alguns hospitais em Minas trabalhem com as práticas integrativas,



nenhum possui um grupo organizado para atuar de forma efetiva com as PIC's.

Logomarca do grupo Animus

Os resultados esperados são a aceitação do diagnóstico pelos pacientes e, com isso, maior adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida, além da redução do número de internações e dos custos hospitalares. Quanto aos servidores, espera-se uma diminuição da ausência ao trabalho e maior empoderamento ao lidar com o estar no hospital e suas adversidades, bem como a melhoria das relações interpessoais.

Métodos complementares

É importante deixar claro que as práticas integrativas não são alternativas, e sim métodos complementares aos convencionais da Medicina, que apresentam resultados efetivos, tanto como prevenção quanto para aliviar sintomas e tratar pessoas que estão doentes. Os benefícios do tratamento integrado são comprovados por evidências científicas.

“Ele busca tratar o doente e não a doença. O projeto no HEM parte da realidade dos trabalhadores da saúde, que têm constatado a efetividade das práticas no cotidiano do hospital”, ressalta Jesiane Lucas. Ela destaca ainda que os diagnósticos devem ser embasados no indivíduo como um todo. “Não devemos tratar apenas o órgão acometido. É preciso mudar o olhar, do foco na doença, para o foco na saúde”, reitera.

Práticas oferecidas pelo HEM

Mindfulness

Prática com mais de 3 mil anos, melhora a capacidade de concentração e reduz o estresse. Dentre seus benefícios destaca-se o aumento da imunidade, o desenvolvimento da inteligência emocional, a melhoria da função cognitiva e da qualidade do sono.

Aromaterapia

Trabalha com óleos essenciais, que são diferentes das essências, que são sintéticas e não têm função terapêutica. Tem efeitos diretos e indiretos sobre o sistema nervoso, endócrino, imunológico e psicológico.

Constelação familiar

Foi criada na Alemanha pelo psicanalista Bert Hellinger, há mais de um século. É uma forma de contato com estados profundos do inconsciente familiar, uma representação dos campos quânticos das famílias. Traz benefícios como clareza para enxergar a situação por outra perspectiva, alívio emocional e resolução de conflitos, dentre outros.

Reiki

Tem como efeitos um profundo relaxamento, reforço do sistema imunológico, alívio de dores, sossego emocional, paz interior, bem-estar geral, redução de estresse e de ansiedade, aceleração da recuperação pós-cirúrgica etc.

Auriculoterapia

Também denominada acupuntura auricular. Promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha – onde todo o organismo se encontra representado como um microssistema.